



No próximo domingo, dia 18/julho às 9h30 tem assembleia virtual da Campanha Salarial

Vamos fortalecer a luta por salários, direitos e contra os ataques dos patrões e do governo genocida de Bolsonaro

Companheiros/as

No próximo domingo, 18/07, às 9h30 acontece a assembleia para ratificação da nossa pauta de reivindicação da Campanha Salarial de 2021, a assembleia será feita ainda de forma virtual por conta da pandemia. Para participar acesse o site do Sindicato (www.metalcampinas.org.br)

É o momento de juntos fortalecermos a nossa luta pela reposição das perdas, aumento salarial, direitos e por melhores condições de trabalho.

Nas assembleias realizadas pelo Sindicato nas fábricas cresce a indignação dos trabalhadores com o arrocho salarial e a carestia.

Os patrões se aproveitam da tragédia da pandemia que já arrancou a vida de milhões de pessoas no mundo, sendo mais de 500 mil só no Brasil para lucrarem ainda mais. Em cada fábrica a pressão por mais produção é todo dia enquanto os trabalhadores amargam mais arrocho salarial, e está mais difícil colocar comida na mesa, veja:



Entre março de 2020 a março de 2021, o preço do arroz e do feijão aumentou em mais de 60%.



Em várias regiões do país o gás de cozinha já está custando mais R\$ 100,00



A carne de boi subiu mais de 35%, o frango também aumentou e não salvou nem o ovo que subiu mais de 20%.



E o governo Bolsonaro aumentou a conta de luz para tentar se livrar de mais uma crise, dessa vez, da falta de abastecimento de energia.

NA LUTA GARANTIMOS OS DIREITOS QUE ESTÃO NA CONVENÇÃO COLETIVA É SÓ LUTANDO QUE VAMOS IMPEDIR QUE ELES ACABEM

Os trabalhadores sabem que a firmeza da direção do Sindicato junto à mobilização na categoria é o que têm impedido que os patrões passem por cima de vários direitos que estão na Convenção Coletiva de Trabalho garantidos através de muita luta.

JUNTOS E FIRMES COM O CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA ESTAMOS NA LUTA EM DEFESA DA VIDA

Bolsonaro não garante vacina para a classe trabalhadora, mas garante medidas para os patrões atacarem os salários e direitos.

Centenas de milhares ocupam as ruas no Brasil exigindo o fim do governo Bolsonaro.

Em menos de dois meses as manifestações contra o governo genocida de Bolsonaro crescem cada vez mais, desde 29 de maio, a classe trabalhadora, a juventude e suas Organizações ocupam as ruas de todas as capitais e centenas de cidades do Brasil.

São mais de meio milhão de mortes, centenas de milhares de trabalhadores morreram porque Bolsonaro se recusou a comprar as vacinas em 2020, enquanto fazia uma negociata para aquisição

de vacinas que não tinham autorização de uso.

São mais de 40 milhões de desempregados, mais de 60 milhões na miséria, o Capital se aproveita da tragédia para aprofundar a exploração contra a classe trabalhadora.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e região junto com a Intersindical está participando da organização das manifestações pelo fim desse governo da morte.

É preciso fortalecer a luta pelo fim desse governo, ocupar as ruas e avançar na organização da mobili-

zação nos locais de trabalho para a construção da necessária greve geral, instrumento legítimo de luta da classe trabalhadora.



E NO DIA 24 DE JULHO TEM MUITO MAIS: VAMOS OCUPAR AS RUAS EM TODO PAÍS, COLOCAR A INDIGNAÇÃO CONTRA A MATANÇA, O DESEMPREGO E A FOME EM MOVIMENTO

✓ FORA BOLSONARO, PARAR ESSE GOVERNO PARA PARAR A MATANÇA.

✓ CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA E AS PRIVATIZAÇÕES

✓ EM DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS

✓ POR VACINA PARA TODOS

✓ CONTRA AS MEDIDAS PROVISÓRIAS QUE REDUZEM SALÁRIOS E DIREITOS

✓ PELA VOLTA IMEDIATA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DE NO MÍNIMO R\$ 600,00

ATO ÀS 10H NO LARGO DO ROSÁRIO

CONCENTRAÇÃO ÀS 9H NA SEDE CENTRAL DO SINDICATO DR. QUIRINO, 560 CENTRO • CAMPINAS

Orientamos a todos os trabalhadores que forem às ruas no sábado, dia 24 de julho, que sigam os protocolos sanitários, usem máscara, levem álcool em gel e mantenham distanciamento

Se a gente não lutar, a situação só vai piorar

Nossos direitos foram brutalmente atacados pela reforma trabalhista, elaborada pelos patrões. A forma que nós temos de impedir que esses ataques cheguem à nossa categoria é mantermos as garantias previstas na Convenção Coletiva.

Daí a importância da renovação integral da nossa Convenção.

No ano passado, fechamos acordos com a grande maioria dos sindicatos patronais, garantindo o repasse do INPC e a manutenção integral da Convenção Coletiva.

Apesar de o Grupo 2 (Máquinas e Eletroeletrônicos), o Sindipeças e o Sindicel não assinarem acordos, nas fábricas desses grupos, onde houve mobilização, também conseguimos manter a Convenção integralmente.

Produção bomba durante a pandemia

É preciso ficarmos atentos, pois os patrões continuam se aproveitando da pandemia para tentar retirar direitos. Estes três setores são exemplos disso.

A produção nessas e nas demais empresas está bombando há muito tempo, com horas extras e com a contratação de trabalhadores, que para burlar a legislação e aumentar a exploração, as empresas estão fazendo por meio de contratos temporários.

Contaminação por Covid-19 e sequelas aumentam entre os trabalhadores

As empresas insistem na eficácia de seus protocolos sanitários, mas a verdade é que nas fábricas a contaminação é grande.

Muitos trabalhadores adoecidos. Alguns afastados, mas não sem antes ter tido contato direto com os demais nas linhas. Outros inúmeros que voltaram para o posto de trabalho com graves sequelas físicas e psicológicas, falta de ar e cansaço, que os impedem de levar uma vida normal, mas que são obrigados a continuar produzindo como antes ou sendo afastados por doença comum, quando a doença está diretamente relacionada ao trabalho.

Home Office (teletrabalho)

Outra consequência da pandemia na vida dos trabalhadores tem sido a implantação do Home Office ou teletrabalho para os trabalhadores dos setores administrativos, majoritariamente.

Enquanto as empresas se livram dos custos com transporte, energia elétrica, mobiliários ergonômicos, entre outros, os trabalhadores estão tendo de se virar em sua casa, criando condições para manter a produtividade mesmo à distância. A maioria das empresas não providenciou equipamentos e dispositivos eletrônicos, não está custeando nem reembolsando gastos com energia elétrica ou banda larga.

Os trabalhadores estão tendo de se adaptar e adaptar as suas casas e seus familiares à nova rotina para poderem trabalhar. Estão tendo de “criar”, mesmo sem condições, espaços adequados, transformando sua casa em ambiente de trabalho, e tendo de arcar com a compra e instalações de bancadas, mesas, cadeiras, climatização e iluminação adequadas para o trabalho. As jornadas, muitas vezes, também estão sendo desrespeitadas. E apesar de não estarem nem aí para onde e como o trabalhador continua trabalhando, ainda querem que o trabalhador deixe a câmera ligada durante a jornada de trabalho, expondo a intimidade de sua casa e de seus familiares.

Mesmo empresas que estão “pensando” no novo local de trabalho e suas implicações não deixam claro qual o parâmetro para custear alimentação, energia, banda larga etc.

Portanto, companheiros e companheiras, temos muito a negociar com as empresas nesta Campanha Salarial. E sabemos que quanto mais unidos e mobilizados estivermos, maiores serão as nossas chances de conquistar a reposição da inflação pelo INPC, que já está na casa dos 8% e deve alcançar os dois dígitos até agosto, aumento real nos salários, e a manutenção integral da nossa Convenção, garantindo uma série de direitos importantíssimos para nós e nossos familiares.

A Convenção é a nossa proteção!



E NO DIA 24 DE JULHO TEM MUITO MAIS: VAMOS OCUPAR AS RUAS EM TODO PAÍS, COLOCAR A INDIGNAÇÃO CONTRA A MATANÇA, O DESEMPREGO E A FOME EM MOVIMENTO

- ✓ FORA BOLSONARO, PARAR ESSE GOVERNO PARA PARAR A MATANÇA.
- ✓ CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA E AS PRIVATIZAÇÕES
- ✓ EM DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS
- ✓ POR VACINA PARA TODOS
- ✓ CONTRA AS MEDIDAS PROVISÓRIAS QUE REDUZEM SALÁRIOS E DIREITOS
- ✓ PELA VOLTA IMEDIATA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DE NO MÍNIMO R\$ 600,00

ATO ÀS 10H NO LARGO DO ROSÁRIO
CONCENTRAÇÃO ÀS 9H NA SEDE CENTRAL DO SINDICATO DR. QUIRINO, 560 CENTRO • CAMPINAS

Orientamos a todos os trabalhadores que forem às ruas no sábado, dia 24 de julho, que sigam os protocolos sanitários, usem máscara, levem álcool em gel e mantenham distanciamento